Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA ESPOROTRICOSE HUMANA EM MANAUS E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, 2020 A 2023*

Relatoria: ALEXANDRE TADASHI INOMATA BRUCE

Autores: Cláudia Mara Rolim Mendes Guimarães
Marinélia Martins Ferreira
Geruza Diogo Freire Lopes
Sulamita Maria da Silva
Wagner William de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A esporotricose é uma infecção fúngica caracterizada por lesões polimórficas. A infecção humana ocorre principalmente por felinos infectados e a transmissão entre animais e entre animal-humano pela inoculação do fungo no hospedeiro. Nos últimos anos ocorreram surtos em estados das regiões sul, sudeste, nordeste e norte, no Amazonas, com casos registrados em Manaus e em outros dois municípios do Estado. OBJETIVO: Caracterizar a esporotricose humana em Manaus, entre 2021 e 2023* e avaliar as ações de vigilância para controle da Esporotricose. MÉTODO: Estudo descritivo dos casos de esporotricose humana em Manaus, incluindo a frequência e distribuição das variáveis (critério diagnóstico, sexo, faixa etária, Distrito de Saúde, risco de exposição e cura). Os dados foram obtidos via Sinan-net e analisados utilizando os softwares SPSS 21 e o QGIS 3.30 para a elaboração de mapas. Avaliou-se as ações mediante as medidas adotadas para mitigação do surto, previstas no Plano Municipal. RESULTADOS: Confirmaram-se 469 casos de esporotricose humana, de janeiro/2021 a maio/2023. O critério de diagnóstico para a confirmação foi predominantemente laboratorial. Na distribuição de casos por sexo e faixa etária, cerca de 65% ocorreram no sexo feminino e o maior percetual, na faixa etária de 21 a 30 anos. Nos anos referidos, a distribuição dos casos por DISA ocorreu em maior proporção no Distrito Oeste. Na análise do índice de cura, apenas 1,2% abandonaram o tratamento, resultado da vigilância ativa, por meio do monitoramento efetivo e da busca de pacientes, definidos na operacionalização das ações contidas no plano, sendo as principais: a vigilância em saúde, o diagnóstico laboratorial, a rede de assistência à saúde humana instituída, as medidas de prevenção e controle populacional animal, a assistência e dispensação de tratamento medicamentoso humano e animal. CONCLUSÃO: A análise epidemiológica da esporotricose, subsidia a gestão para atualização das ações para resposta adequada objetivando prevenção e controle da doença, considerando o conceito de saúde única. As medidas adotadas foram implementadas a partir das diretrizes contidas no plano e direcionaram a atuação da gestão, da vigilância em saúde, da assistência, do apoio diagnóstico, da prevenção e controle. Espera-se que este agravo seja incluído na agenda pública nacional para subsidiar discussões técnico-político-administrativas necessárias à estruturação e implementação de diretrizes nacionais.